

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa iniciou o mês de agosto com queda de 0,57% (121.248 pontos) no fechamento com giro financeiro de R\$ 23,1 bilhões (R\$ 20,8 bilhões à vista). Desta vez, os dados econômicos fracos divulgados na China e na Europa e a expectativa nos próximos eventos da semana, com destaque para a decisão sobre a taxa Selic, foram os argumentos do mercado para realizar ganhos dos dois últimos pregões de julho. O mesmo peso dos dados fracos, refletiu nas bolsas lá de fora. Em NY, o Dow Jones fechou positivo em 0,20%, enquanto o S&P500 teve baixa de 0,27% e Nasdaq, um recuo de 0,43%. Na Europa, os principais mercados fecharam em queda. Ontem no final da tarde a Fitch rebaixou o rating dos EUA de AAA para AA+, com perspectiva estável, em função da deterioração fiscal nos próximos 3 anos e aumento da dívida. A agenda de resultados do 2T23 trouxe mais números ontem com reflexo nas ações. Hoje, saem os números de CSN, PRIO e Suzano. A agenda econômica hoje traz a decisão do Copom sobre a Selic com apostas majoritárias (70%) de redução de 0,25% e os 30% com redução de 0,50%. Nos EUA a ADP divulga a geração de postos no setor privado. Bolsas asiáticas, Europeias e Futuros americanos em queda, podem dar o tom para o Ibovespa nesta quarta-feira.

Câmbio

A moeda americana fechou o dia cotada a R\$ 4.7921 com alta de 1,38% voltando a chamar a atenção. Destaque para o avanço dos rendimentos dos Treasuries, com os investidores à espera dos dados de trabalho dos EUA que serão divulgados na sexta-feira.

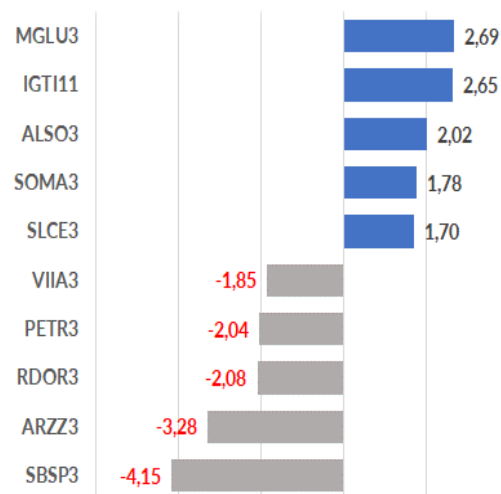
Juros

No fechamento a taxa do Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 estava em 12,625% e para jan/29 a taxa estava em 10,520%, com o mercado em alta, em reação aos indicadores do dia, a expectativa da decisão da Selic e do que vem pela semana.

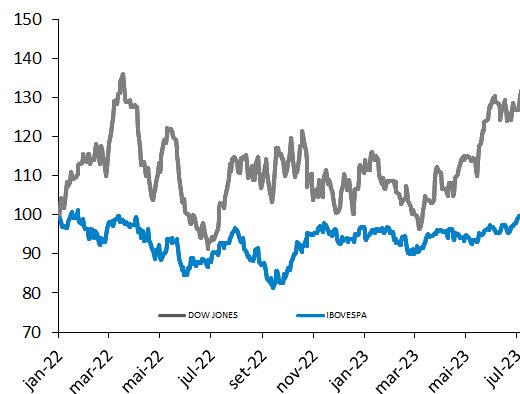
Petróleo

O petróleo que veio de uma valorização expressiva em julho, ontem fechou com o WTI (Nymex) para setembro a US\$ 81,37 o barril (-0,53%) e o Brent (ICE) a US\$ 85,79 o barril (+0,42%) para outubro; em resposta a alta do dólar, PMIs fracos da China Zona do Euro e perspectiva de uma oferta global mais apertada.

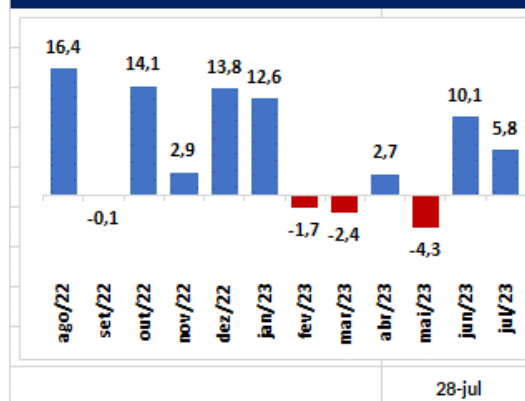
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo Líq. de Estrangeiros na B3 (R\$ bi)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Cielo (CIEL3) – Lucro recorrente de R\$ 486 milhões no 2T23 (+27%)

A Cielo registrou no 2T23 um lucro líquido recorrente de R\$ 486 milhões, com crescimento de 27% em relação do 2T22, refletindo a melhora nos fundamentos operacionais de Cielo Brasil e Cateno.

O EBITDA do 2T23 somou R\$ 1,05 bilhão (+14% em 12 meses) com margem de 39,6% (+3,6pp) – impulsionada pela expansão das receitas e controle dos gastos. Destaque para o aumento do yield de receita (para 0,83%), para o desempenho da Cateno e a expansão dos negócios de Antecipação de Recebíveis.

Com base nos resultados apresentados a Cielo aprovou a distribuição de R\$ 197,0 milhões na forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), equivalente a R\$ 0,0730 por ação, com pagamento em 22/08 a ações ex juros a partir de 09/08. O retorno líquido estimado é de 1,3%.

Ao preço de R\$ 4,70/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 12,8 bilhões, a ação CIEL3 registra queda de 9,1% este ano. O Preço Justo de R\$ 6,00/ação aponta para um potencial de alta de 27,7%.

Marcopolo (POMO4) – Bom desempenho no 2T23 e no 1º semestre

Destaques do 2T23 e do 1S23

Crescimento de 18,5% na receita líquida do 2T23, somando R\$ 1,35 bilhão. No acumulado do semestre, aumento de 43,0%, totalizando R\$ 3,0 bilhões.

Recuperação expressiva na margem bruta de 11,4% no 2T22 para 20,2% no 2T23 e no 1S23 passou de 11,5% para 22,1%, resultado do aumento de 110,4% no lucro líquido do trimestre e 173,9% no semestre. A companhia explicou que o incremento da margem bruta reflete o melhor ambiente de mercado no pós-pandemia, normalização na entrega de componentes e evolução do mix de vendas com acréscimo de volumes de produtos com maior valor agregado, especialmente no segmento rodoviário. No 2T22, a Companhia ainda sofria com os impactos da falta de componentes e com o reflexo da variante Ômicron nas vendas realizadas ao longo do 1T22. No 2T23, as operações internacionais também apresentaram evolução da margem bruta, contribuindo para o resultado consolidado.

O EBITDA também disparou de R\$ 51,6 milhões no 2T22 para R\$ 158,0 milhões no 2T23 e no semestre, subiu de R\$ 102,9 milhões para R\$ 450,8 milhões (+338,1%).

Por fim, o lucro líquido saltou de R\$ 26,8 milhões no 2T22 para R\$ 140,5 milhões no 2T23 acumulando R\$ 376,7 milhões no semestre (+201,6%). A margem líquida do semestre foi de 5,9% para 12,5%.

Ontem a ação POMO4 encerrou cotada a R\$ 5,20 com alta de 91,5% no ano.

Tim Participações (TIMS3) – Fortes resultados no 2T23 com lucro líquido de R\$ 638 milhões (+104% s/ o 2T22) e crescimento de 46,9% no 1º semestre

Destaques do 2T23/2T22 e no 1º semestre

Crescimento de 9,2% na receita líquida normalizada, de R\$ 5,37 bilhões para R\$ 5,86 bilhões. No 1S23 a receita aumentou em 15,4% somando R\$ 11,5 bilhões

O EBITDA normalizado evoluiu 17,2% de R\$ 2,49 bilhões para R\$ 2,91 bilhões acumulando R\$ 5,5 bilhões no semestre (+19,9%).

O resultado líquido saltou de R\$ 313 milhões no 2T22 para R\$ 628 milhões no 2T23, totalizando R\$ 1,08 bilhões em 6 meses (+46,8%).

A empresa reduziu o ritmo de investimentos e a base móvel de clientes reduziu e, 10,9% tanto em pré-pago quanto em pós-pago.

Ontem a ação TIMS3 encerrou cotada a R\$ 14,35 com alta de 19,3% no ano.

Movida (MOVI3) - Recompra de até US\$ 175 milhões em dívida (notes) com vencimento para 2030

Em fato relevante, a Movida anunciou a recompra, pela Movida Europe, de até US\$ 175 milhões em dívida. As notes vencem em 2031, com remuneração de 5,25% ao ano.

A emissão das notas foi feita em 2021 no montante total de US\$ 800 milhões com prazo de vencimento de 10 anos. A empresa já recomprou US\$ 353 milhões, restando US\$ 447 milhões no mercado. Se formalizada esta nova compra, restarão US\$ 272 milhões. O objetivo da companhia é reduzir o custo médio da dívida.

BTG Pactual (BPAC11) – Ex JCP de R\$ 0,34/Unit em 07/08

O Conselho de administração do BTG Pactual aprovou a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor líquido de R\$ 0,341226300 por Unit.

A distribuição terá como base a posição acionária do dia 4 de agosto de 2023, sendo que a partir do dia 7 as ações serão negociadas ex juros. O pagamento ocorrerá em 15 de agosto de 2023. **O retorno líquido estimado é de 0,85%.**

Klabin S.A. (KLBN11) – Ex dividendos de R\$ 0,2437/Unit em 07/08

O Conselho de Administração da Klabin aprovou a distribuição de R\$ 269 milhões em dividendos, equivalente a R\$ 0,24377998515 por Unit.

O pagamento será realizado em 15 de agosto de 2023, com base na posição acionária do dia 4 de agosto. As ações passarão a ser negociadas ex dividendos a partir do dia 7 de agosto. **O retorno estimado de 1,1%.**

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.